

Título: Parasitoses veiculadas pela água e a relação com o saneamento básico *

Autores: Luana SANDY

A água é recurso de extrema importância para a manutenção e sobrevivência de todos os seres vivos do planeta, no entanto algumas doenças podem ser veiculadas por ela. A água que ingerimos deve ser tratada para evitar a disseminação de doenças ou até mesmo a morte do indivíduo. O saneamento básico inadequado ou ineficiente é um dos principais agentes causadores das parasitoses, incluindo os altos índices de diarreia. O trabalho pretende abordar as doenças parasitárias mais comuns no qual a população está exposta, fornecendo assim relatos para o seu diagnóstico através dos seus sintomas e profilaxias para que estas sejam prevenidas ou tratadas. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, baseada em referencial teórico adquirido através de buscas digitais nos periódicos científicos. Através desta pesquisa faz-se referência entre saneamento básico, meio ambiente e saúde pública. Os métodos utilizados para tornar a água potável são os tratamentos físico e químico bem como o controle de vetores. Nesta pesquisa, o foco principal são as doenças causadas por parasitas. Os parasitas abordados neste trabalho serão: Amebíase (*Entamoeba histolytica*), Giardíase (*Giardia lamblia*), Esquistossomose (*Schistosoma Mansoni*), Ascariíase (*Ascaris lumbricoides*), Taeníase (*Taenia solium* ou *Taenia saginata*), Oxiuríase (*Enterobius vermiculares* ou *Oxiures vermiculares*), Ancilostomíase (*Ancylostoma duodenale* ou *Necator americanus*). Esta pesquisa demonstra que a ampliação da rede de coleta, tratamento e distribuição da água está diretamente relacionada à diminuição da incidência e prevalência dos casos de doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Saneamento básico, doenças de veiculação hídrica, medidas de prevenção; tratamento.

* Apoio financeiro FAPEMIG.